

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 – 2025



Praia de Peixe -TO



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GESTÃO 2021/2024



Augusto César Pereira dos Santos
Prefeito Municipal

Fabiana Pereira do Nascimento
Secretária Municipal de Saúde

Cleudemar Gonçalves de Barros Martins
Superintendente de Vigilância em Saúde

Lorena Priscila Oliveira Bonfim
Superintendente de Atenção Básica

Michele Araújo Magalhães
Diretora do Hospital Municipal Antônio Pires

PEIXE – TO



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GESTÃO 2021/2024



Equipe Elaboradora

Fabiana Pereira do Nascimento

Secretária Municipal de Saúde

Cleudemar Gonçalves de Barros Martins

Superintendente de Vigilância em Saúde

Lorena Priscila Oliveira Bonfim

Superintendente de Atenção Básica

Poliana da Silva Pinto

Diretora da Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GESTÃO 2021/2024

Colaboradores



Willes Rosa Martins

Diretoria de Administração

Roberto Sampaio

Assessor da Secretaria Municipal de Saúde

João Pedro Ferreira Rodrigues

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

João Evangelista dos Santos Filho

Diretoria de Vigilância Sanitária - VISA

Aldenora Ribeiro Araújo Dias

Diretoria de Controle Vetorial e Zoonoses

Vanessa de Souza Campos

Laboratório de Entomologia

Tatiane Augusto Rabelo

Coordenadora do Ambulatório de Covid-19

Joanne Pereira Braúlio Sá

Coordenadora da Enfermagem do Hospital Municipal Antônio Pires

Brysa de Souza Lopes

Farmacêutica da Atenção Primária

Renata Conceição Pereira Araújo

Técnica da Digitação

SUMÁRIO

1. Estruturação do Plano.....	Erro! Indicador não definido.
1.1. Base legal.....	7
1.2. Relação com o PPA.....	8
2. Orientadores Estratégicos.....	8
2.1. Missão, Visão e Valores.....	8
3. Análise Situacional do Plano.....	9
3.1. Estrutura do Sistema de Saúde.....	9
3.2. Panorama Demográfico.....	13
3.3. Morbidade.....	17
3.3.1. Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis.....	17
3.3.2. Notificações.....	25
3.3.3. Mortalidade.....	27
3.4. Determinantes e Condicionantes de Saúde.....	32
3.4.1. Saneamento Básico.....	32
3.5. Acesso a Ações e Serviços de Saúde.....	33
3.5.1. Atenção Básica.....	33
3.5.1.1 Programa Previne Brasil.....	33
3.5.2. Atenção Especializada.....	36
3.6. Vigilância em Saúde.....	36
3.6.1. Diretoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador.....	37
3.6.2. Diretoria de Vigilância em Saúde Ambiental.....	38
3.6.3. Diretoria de Vigilância Sanitária.....	38



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GESTÃO 2021/2024



3.6.4. . Diretoria de Vigilância Epidemiológica	39
3.6.5. Diretoria de Controle Vetorial e Zoonoses.....	40
3.7. Gestão em Saúde.....	40
3.7.1 Recursos Financeiros	40
4. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – PES 2022-2025	41
5. Monitoramento e Avaliação do Plano de Saúde.....	52

1. Estrutura do Plano

1.1. Base legal

O Plano de Saúde do Município de Peixe (PMS) 2022-2025 é um documento elaborado pela gestão municipal em parceria com o Conselho Municipal de Saúde e profissionais de saúde. Após um amplo processo de discussão que resultou no instrumento norteador e técnico que embasa os trabalhos a serem desenvolvidos pelo município para os próximos quatro anos.

O PMS é um instrumento central de planejamento para definição e implementação das prioridades da gestão no âmbito de saúde, explicita os compromissos do governo através das informações levantadas a partir da análise da situação da saúde no município e das necessidades da população. Nesse sentido, a elaboração, a execução e o monitoramento devem observar os princípios do SUS como a universalidade, integralidade, equidade, descentralização e participação popular estabelecidos na Constituição Federal de 1988.

Dessa forma, o referido instrumento foi construído a partir do levantamento de informações sendo realizada uma análise situacional com intuito de conhecer a cenário epidemiológico do município de Peixe nos últimos 5 anos, pois a partir dessas informações foram identificados os principais problemas de saúde no município. Foram considerados também os determinantes e condicionantes de saúde da população que foram importantes para construção das diretrizes, objetivos, metas e indicadores a serem buscados no quadriênio que se inicia em 2022.

Como todo Plano, a sua vitalidade e pertinência estão assentadas na capacidade de o mesmo ser objeto de revisão e atualização sistemáticas, conforme as novas necessidades emergentes do processo de monitoramento e avaliação dos resultados alcançados dos indicadores de saúde, realizados pelo gestor e sua equipe gestora viabilizados pelas as ações e serviços de saúde disponibilizados aos munícipes de Peixe no enfrentamento da realidade epidemiológica do município. Além

de subsidiar a equipe gestora e aos profissionais de saúde na condução do sistema público municipal de saúde na tomada de decisão por evidências. Os resultados alcançados desse documento servirão para fiscalização do controle social e os demais órgãos de controle externo.

1.2. Relação com o PPA

O PMS 2022-2025 de Peixe foi elaborado em consonância com PPA 2022-2025 (Plano Plurianual do município de Peixe, ainda em fase de elaboração). O PPA é uma lei de periodicidade quadrienal, estabelece as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para 4 anos (3 da atual gestão e o primeiro ano da gestão seguinte). O PPA passa a ser executado a partir do segundo ano de governo, conforme orientação definida pela Lei de Diretrizes Orçamentárias e recursos previstos pela Lei Orçamentária Anual.

2. Orientadores Estratégicos

2.1. Missão, Visão e Valores

Missão: Promover e implementar ações integradas e articuladas visando proteger a saúde da população do município de Peixe.

Visão: Ser referência de um Sistema Municipal de Saúde empoderado, articulado e integrado com capacidade para intervir efetivamente no risco sanitário.

Valores

- Respeito à vida
- Ética
- Transparência
- Compromisso
- Responsabilidade

3. Análise Situacional do Plano

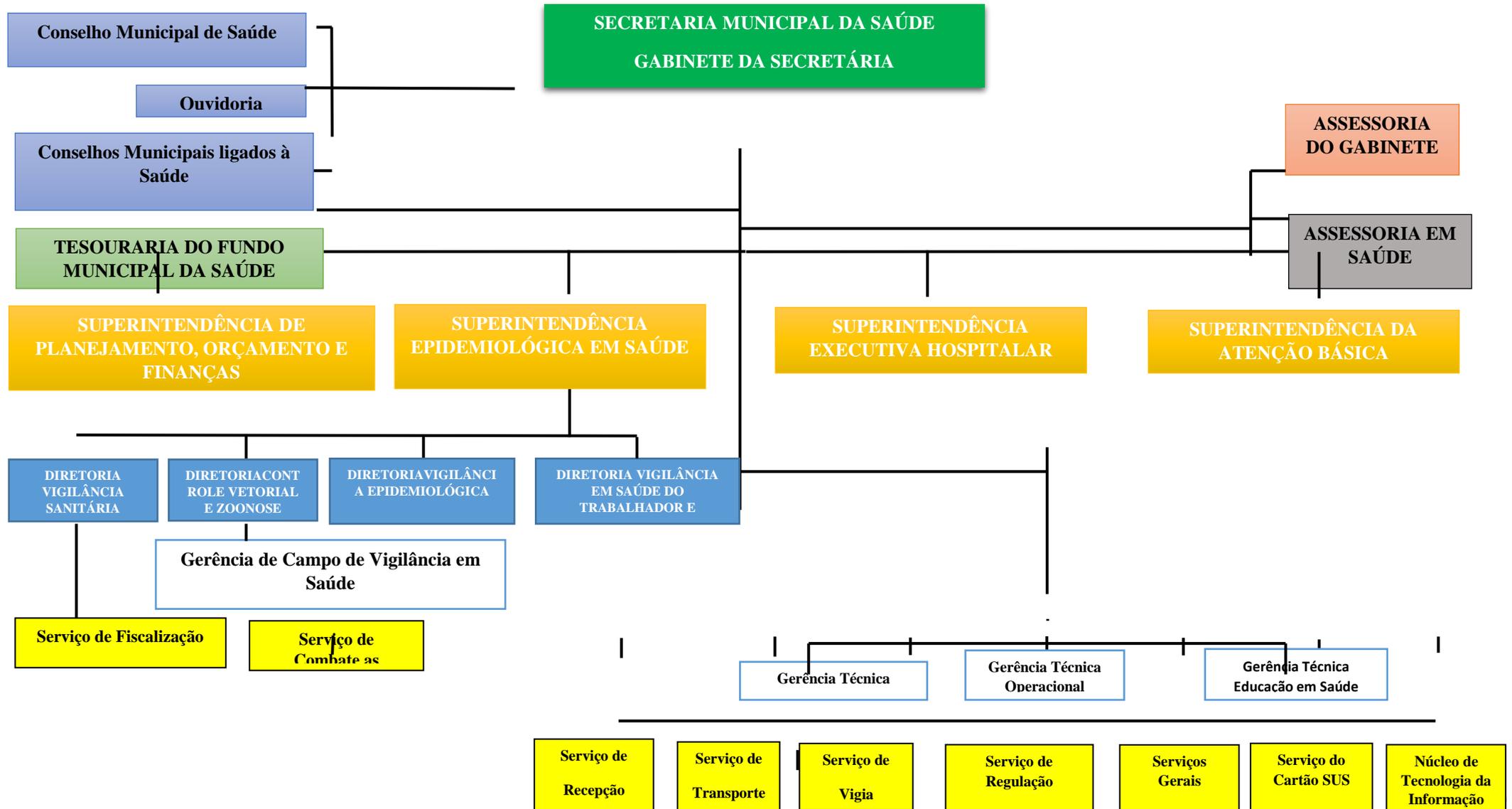
3.1. Estrutura do Sistema de Saúde

A Secretaria Municipal da Saúde - SMS de Peixe, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES 6579302 e CNPJ 02.396.166/0001-02 situada no Endereço: Rua João Visconde de Queiroz, quadra única, centro, atualmente conta com o seguinte quadro de servidores: 90 (noventa funcionários efetivos), 20 (vinte funcionários comissionados) e 3 (três funcionários à disposição).

Figura 2. Prédio da Secretaria Municipal de Saúde de Peixe.



Fonte: google, 03/12/2021



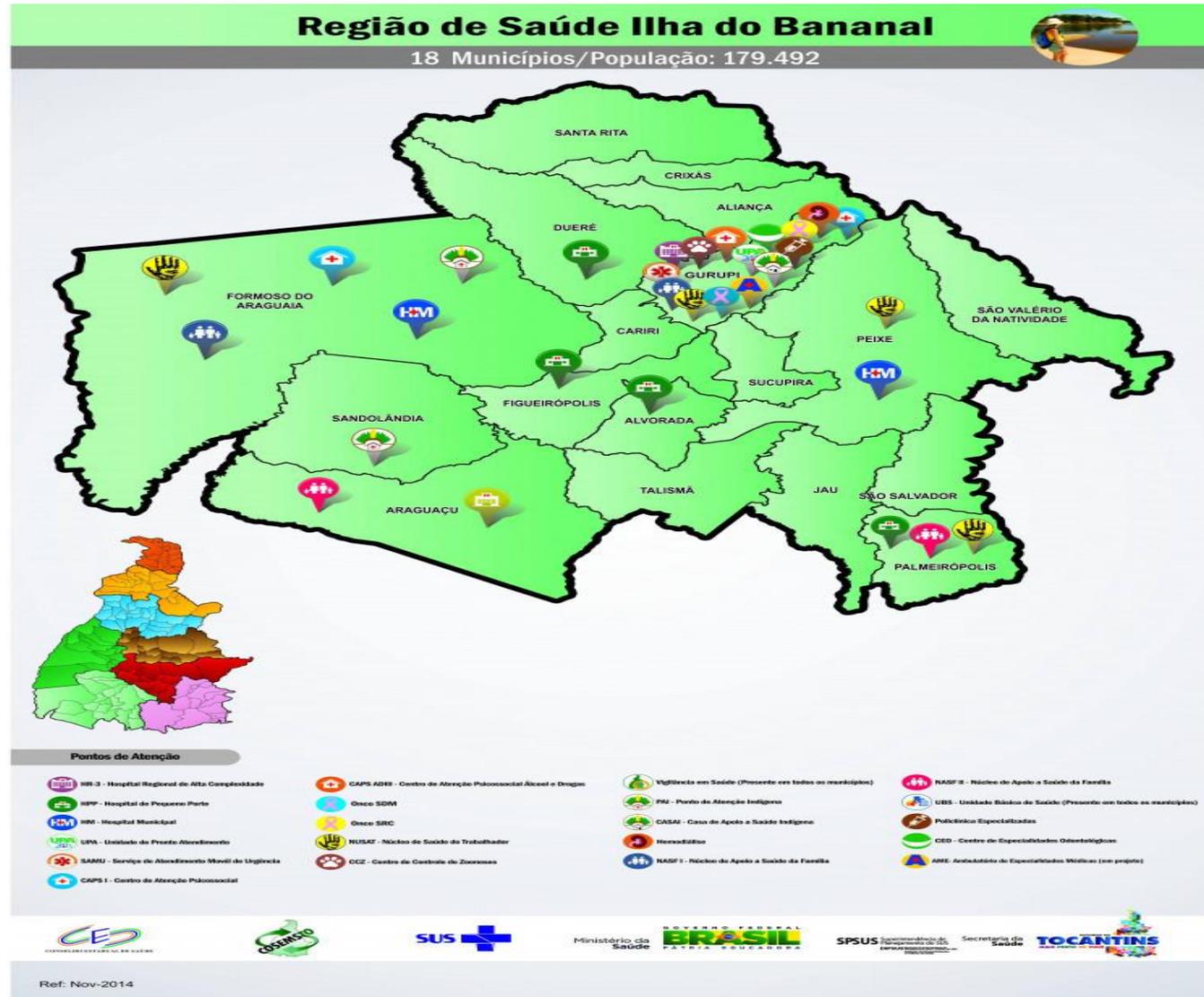
ANX-23856b-310720251427153589

Quadro 1 - Identificação do Fundo Municipal de Saúde

Nome da Instituição	Fundo Municipal de Saúde de Peixe-TO
Endereço	Av. João Visconde de Queiroz s/n
CNPJ	12.780.909/0001-99
Telefone	3356-2157
E-mail	saudepeixe2021@outlook.com
Nome do Diretor Administrativo do Hospital Antônio Piresc	Michele Araújo Magalhães
Gestora da Saúde	Fabiana Pereira do Nascimento
Data da posse	01/01/2021
Período da gestão	2021-2024

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 25/11/2021

Figura 3. Mapa da Região de Saúde Ilha do Bananal



ANX-23856b-310720251427153589

Quadro 2 - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES

TIPO DE ESTABELECIMENTOS	CÓDIGO IDENTIFICAÇÃO CNES
Unidade de Saúde Entroncamento do Jaú	0917168
Unidade de Vigilância Sanitária de Peixe	2359723
Unidade de Saúde da Família São José	2486768
Unidade de Saúde Família do Setor Aeroporto	2560291
Unidade de Saúde da Família Vila São Miguel	2560305
Unidade de Saúde da Família Vila Quixaba	2597500
Secretaria Municipal da Saúde de Peixe	6579302
Academia Municipal de Saúde de Peixe	7643373
Laboratório perfil 4	9690875
Hospital Municipal Antônio Pires	2515229

Fonte: CNES, 25/11/2021

3.2. Panorama Demográfico

O município de Peixe foi criado no dia 20 de junho de 1895, está localizado no sul do estado do Tocantins a 300 km da capital Palmas, se estende por 5 291, 2 km², apresenta uma população de 11. 623 habitantes e densidade demográfica de 1, 96 habitantes/km² de acordo com as estimativas do IBGE, 2021.

Com clima tropical predominante, o município faz parte da microrregião Sul da Ilha do Bananal, com limites ao Norte: Brejinho de Nazaré, ao Sul: Jaú do Tocantins e São Salvador, ao Leste: Paranã e São Valério, ao Oeste: Alvorada, Gurupi, Talismã e Sucupira. É um município com proporção de população urbana de 50,4% e rural de 49,6% (gráfico 1).

O município de Peixe originou-se no acampamento do Alferes Ramos Jubé entre os anos 1776 e 1780, que ali se instalou com 25 praças sob seu comando, a serviço do Governo da Província, a fim de impedir que os índios Canoeiros atacassem os emissários que vinham de Vila Boa de Goiás, rumo a Natividade,

atravessando naquele local o rio Tocantins. Para defender o arraial, Ramos Jubé construiu ali a primeira casa de telhas, semelhante a um forte. Também por ele foi iniciada a primeira Casa de Oração do local, onde hoje localiza-se a Praça Getúlio Vargas. Para lá, segundo contam, foi levada a imagem de Nossa Senhora da Abadia, padroeira da cidade.

Com a proteção do Alferes Ramos Jubé, à beira do porto formou-se um povoado com a migração de famílias vindas do Carmo, Natividade, Paranã, Conceição do Norte, Porto Nacional, Caititê (BA) e Gilbués (PI). Seus primeiros moradores: Francisco da Silva Montes e Joaquim Tavares (o primeiro passador do porto local) e seus filhos Teotônio e Raimundo Tavares de Brito, auxiliaram o Alferes no combate aos índios.

Os anos se passaram e o Alferes Ramos Jubé acabou falecendo acometido por malária, sem que tivesse tempo de trazer sua família que morava em Vila Boa de Goiás para morar no arraial, que por algum tempo chamou-se Santa Cruz das Itans. Ainda segundo relatos, o arraial de Santa Cruz das Itans prosperou, os tempos passaram e veio uma grande enchente que mudou para sempre a rotina dos moradores daquele local. Devido à enchente, o rio Tocantins despejou suas águas nas vazantes, indo atingir uma grande lagoa situada a dois quilômetros do povoado. Quando as águas baixaram, um peixe de tamanho anormal ficou preso na lagoa e morreu quando o rio Tocantins voltou ao seu leito natural e a lagoa tornou-se rasa. Dizem ainda, que o peixe era tão grande que quatro mulheres batiam roupas para lavar em sua cabeça. Uma caravana que vinha de Vila Boa de Goiás com destino a Natividade encontrou o dito peixe e depois deste ocorrido, os viajantes diziam: “vamos passar pelo rio onde foi encontrado o peixe”. Mas com o passar do tempo foram abreviando a frase até dizerem apenas: “passaremos em peixe”. E assim, reza a lenda, ficou batizado o município. Não só a cidade leva este nome, mas também o córrego pelo qual teria subido o enorme peixe e a lagoa onde teria sido encontrado. Ambos ficaram conhecidos por córrego do peixinho e lagoa do peixe.

Anos depois o local passou a ser chamado de “Vila do Espírito Santo de Peixe”, após a promulgação da Lei nº 013, de 31 de junho de 1846. Em 20 de junho de 1895 a vila é elevada à categoria de cidade, graças ao trabalho de diversos líderes, dentre eles destacam-se: Elizeu Augusto Canguçu, Antônio José de Almeida, Pedro Pinheiro de Queiroz, o Senador Domingos Teodoro juntamente com o Deputado Cândido Teodoro, que eram os representantes desta região frente ao governo da época. Na divisão territorial de 31 de dezembro de 1936, Peixe aparece com o nome de município de Santa Terezinha, sob a jurisdição da Comarca de Porto Nacional, porém este nome não foi aceito pela comunidade. No quadro anexo ao Decreto-lei Estadual nº 557 de 03 de março de 1938, no município aparece novamente com o nome de Peixe.

Figura 4. Ilha no Arquipélago do Tropeço no Rio Tocantins, Peixe.

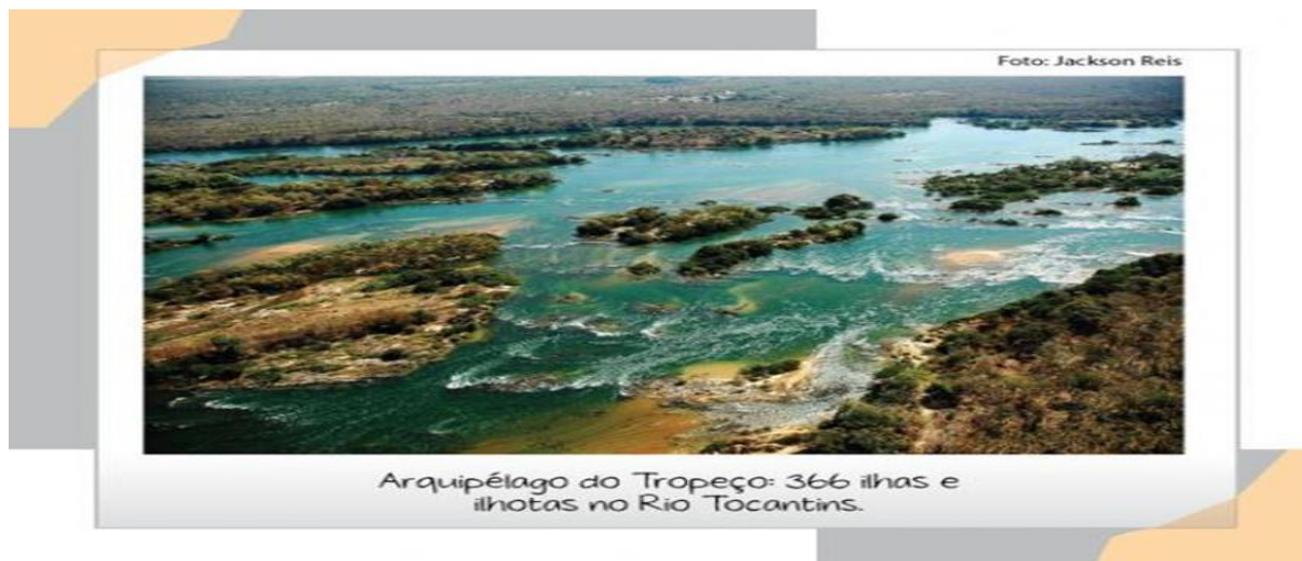
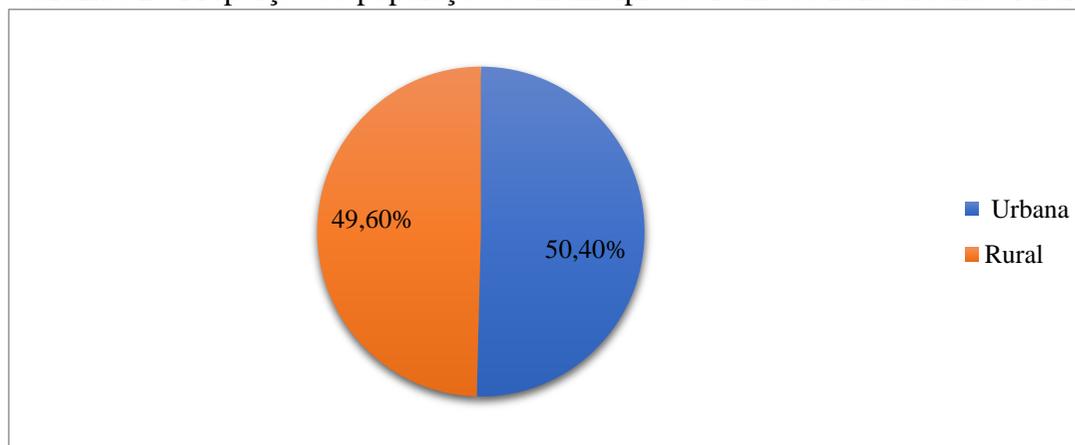
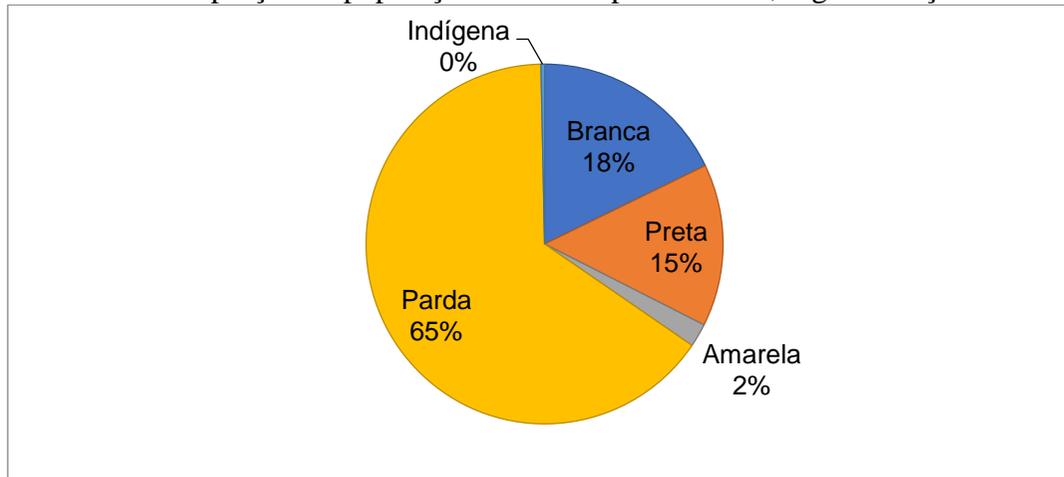


Gráfico 1 - Proporção da população do município de Peixe da zona urbana e rural.



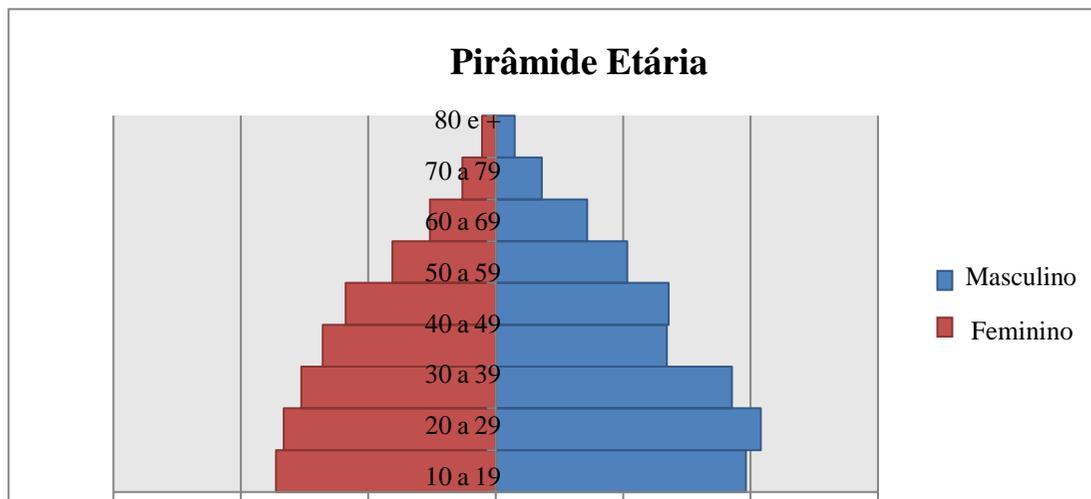
Fonte: IBGE, 25/11/2021

Gráfico 2 - Proporção da população do município de Peixe, segundo raça/cor.



Fonte: IBGE, 25/11/2021

Figura 5. Estrutura etária relativa por sexo e idade, Peixe-TO.



Data de Publicação na Plataforma: 01/02/2022

Percentual da População

3.3. Morbidade

3.3.1. Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis

A Hanseníase e a Tuberculose são doenças transmissíveis de notificação compulsória em todo Território Nacional e de investigação obrigatória. Assim, que o caso for diagnosticado deve ser notificado utilizando-se a ficha de notificação e investigação do Sistema Nacional de Agravos de Notificação/SINAN. É importante destacar que as ações preventivas, promocionais e curativas que vêm sendo realizadas pelas Equipes de Saúde da Família do município de Peixe já evidenciam um forte comprometimento com os profissionais de toda a equipe, com destaque nas ações do agente comunitário de saúde, que vive e vivência, em nível domiciliar, as questões complexas que envolvem a hanseníase e a Tuberculose.

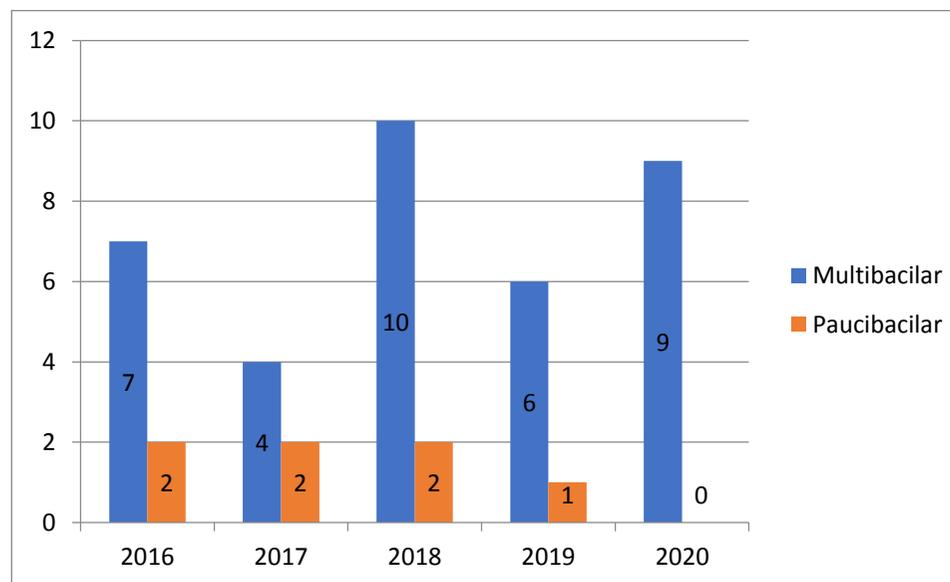
É imprescindível que todos os profissionais envolvidos no programa da Hanseníase e da Tuberculose tenham conhecimento do sistema de informação utilizado para notificar, monitorar, analisar e avaliar as ações implementadas. Com os dados registrados nesse sistema são feitas análises epidemiológicas e operacionais, estimados insumos e fornecidas informações relevantes para a tomada de decisões. Outro ponto importante são os boletins de acompanhamentos de Hanseníase e da Tuberculose que são preenchidos mensalmente pelas enfermeiras das Unidades Básicas de Saúde do município de Peixe e entregues na Vigilância Epidemiológica municipal e posteriormente são encaminhados à digitação permitindo que as informações referentes aos pacientes acometidos por essas doenças sejam atualizadas. No gráfico 3, observa-se um aumento no número de caso novos de multibacilares nos anos de 2018 (10 casos) e 2020 (9 casos) no município de Peixe no período analisado. Já no gráfico 4, mostra que a Tuberculose teve um aumento significativo no ano de 2017.

O cenário epidemiológico do município de Peixe na tabela 1 mostra que as cinco principais causas de internações: Gravidez, parto e puerpério, Doenças do aparelho respiratório, Doenças do aparelho digestivo, Doenças do aparelho geniturinário e as causas externas de morbidade vem liderando com o maior número de internações no período avaliado.

Depois da Gravidez parto e puerpério, as Doenças do aparelho respiratório são as responsáveis pelo maior número de internações no hospital municipal de Peixe nos anos de 2016 a 2020, seguido pelas causas externas (tabela 1). Assim, medidas de prevenção deverão ser adotadas para que as internações por essas

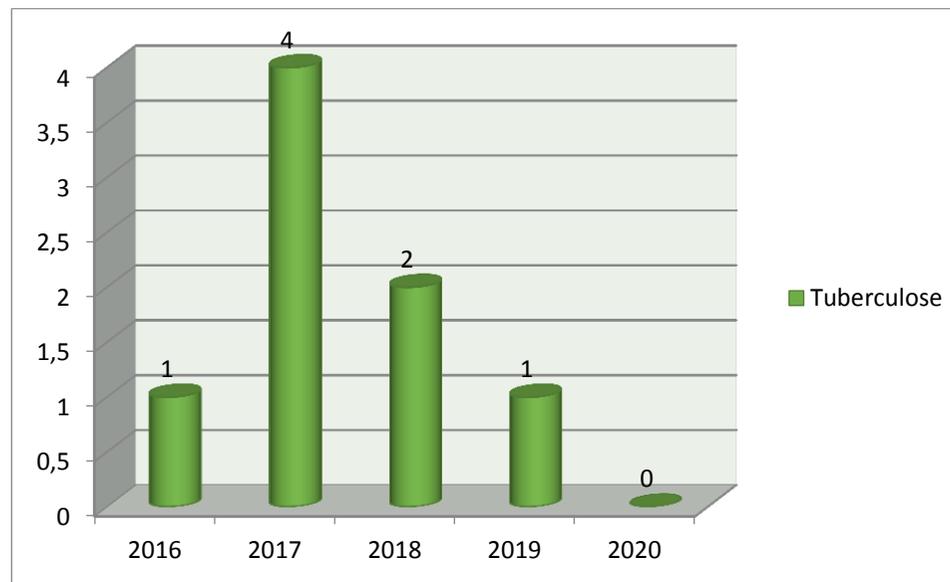
doenças e agravos no município. As causas externas impõem ônus econômicos e sociais elevados, incluindo gastos hospitalares. Observa-se na tabela 2 que as outras complicações da gravidez e do parto representam números bem expressivos nas internações, recomenda-se atenção com o pré-natal desde a captação precoce da gestante com atendimento seguro humanizado e de qualidade durante a gravidez, parto e pós-parto. Já na tabela 3 as internações por as causas externas, as Fratura de outros ossos dos membros se destacam, também constituem um sério desafio para as autoridades sanitárias, principalmente quando se observa a ocorrência de lesões relacionadas ao trânsito. Entre as doenças do aparelho respiratório a pneumonia é responsável pelo maior número das internações no município, nota-se que os serviços de saúde realizam abordagens restritas ao tratamento sintomático das exarcebações. Como consequência temos elevado número de internações desnecessárias, alta morbidade. Nas internações por doenças do aparelho digestivo a Hérnia inguinal vem liderando (tabela 5). As Doenças do aparelho geniturinário demonstram (tabela 6) várias internações, sendo fundamental investigar e tratar as diversas patologias que acometem a população.

Gráfico 3. Número de casos novos de Hanseníase, segundo classificação operacional por ano de ocorrência. Peixe -TO, 2016 a 2020.



Fonte: SINAN, 13/12/ 2021

Gráfico 4. Número de casos novos de Tuberculose por ano de ocorrência. Peixe -TO, 2016 a 2020.



Fonte: SINAN, 08/12/ 2021

Tabela 1 - Internações, segundo as principais causas selecionadas por ano de ocorrência. Peixe -TO, 2016 a 2020

Causas (capítulo CID-10)	Ano					Total
	2016	2017	2018	2019	2020	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	16	23	35	41	56	171
II. Neoplasias (tumores)	14	10	35	54	35	148
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitário	6	9	15	8	5	43
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16	7	15	14	6	58
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	4	5	3	3	15
VI. Doenças do sistema nervoso	2	6	10	9	11	38
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	1	1	-	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	3	3	-	-	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	43	74	50	45	36	248
X. Doenças do aparelho respiratório	23	123	125	96	53	420
XI. Doenças do aparelho digestivo	39	95	105	51	66	356

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	26	8	18	15	8	75
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	8	16	15	6	49
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	38	78	97	49	32	294
XV. Gravidez parto e puerpério	122	142	149	131	109	653
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	9	4	11	7	42
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	-	1	5	9
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	24	35	44	40	23	
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	79	79	90	84	96	486
XXI. Contatos com serviços de saúde	13	4	10	30	42	106

Fonte: SIH/SUS, 09/11/ 2021

Tabela 2 - Número de internações mais frequentes por Gravidez parto e puerpério no município de Peixe - TO, 2016 a 2020.

Gravidez parto e puerpério	Ano					
	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Outras complicações da gravidez e do parto	15	62	94	67	51	289
Parto único espontâneo	57	30	21	30	28	166
Outras mot ass mãe rel cav fet amn pos prob part	21	23	17	16	14	91
Edema protein transt hipertens grav parto puerp	12	13	9	4	6	44
Compl pred rel puerpério e outras afecções obstétrica NCOP	6	3	2	6	1	18
Aborto espontâneo	7	-	3	3	4	17
Outras gravidezes que terminam em aborto	1	6	3	2	4	16

Fonte: SIH/SUS, 09/11/ 2021

Tabela 3 - Número de internações por Lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas mais frequentes no município de Peixe - TO, 2016 a 2020.

Lesões enven e alg out conseq causas externas	Ano					
	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Fratura de outros ossos dos membros	49	32	31	35	46	193
Cert compl prec traum compl cirúrg ass méd NCOP	6	3	10	10	20	49
Outr traum reg espec não espec e múltipl corpo	3	8	8	8	6	33
Traumatismo intracraniano	5	7	8	4	6	30

Fratura do fêmur	4	8	2	7	3	24
Traumatismo de outros órgãos internos	2	4	6	3	1	16
Luxações entorse distensão reg esp e múlt corpo	2	3	3	5	2	15
Queimadura e corrosões		-	7	3	2	12
Efeitos tóxicos subst origem princ não-medicin	3	1	1	3	4	12
Fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo	1	3	6	2	3	10

Fonte: SIH/SUS, 09/11/ 2021

Tabela 4 - Número de internações por doenças do aparelho respiratório mais frequentes no município de Peixe - TO, 2016 a 2020

Doenças do aparelho respiratório	Ano					Total
	2016	2017	2018	2019	2020	
Pneumonia	15	68	74	49	29	240
Outras doenças do aparelho respiratório	23	3	5	10	9	56
Asma	-	11	18	12	2	43
Bronquite enfisema e outra doença pulm obstr crôn	1	8	8	10	8	37
Outras infecções agudas das vias aéreas super	3	10	5	7	2	27
Faringite aguda e amigdalite aguda	3	10	9	2	1	25

Fonte: SIH/SUS, 25/11/2021

Tabela 5 - Número de internações por doenças do aparelho digestivo mais frequentes no município de Peixe -TO, 2016 a 2020

Doenças do aparelho digestivo	Ano					
	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Hérnia inguinal	5	13	22	10	16	68
Outras doenças dos intestinos e peritônio	5	28	20	5	5	65
Gastrite e duodenite	1	22	14	3	7	48
Doenças do apêndice	8	7	7	8	11	46
Colelitíase e colecistite	6	6	8	9	8	40
Pancreatite aguda e outras doenças do pâncreas	6	5	11	4	7	35
Outras hérnias	2	3	12	7	7	31

Fonte: SIH/SUS, 25/11/ 2021

Tabela 6 - Número de internações por doenças do aparelho geniturinário mais frequentes no município de Peixe - TO, 2016 a 2020

Doenças do aparelho geniturinário	Ano					Total
	2016	2017	2018	2019	2020	
Outras doenças do aparelho urinário	13	46	50	18	7	134
Urolitíase	3	14	21	8	5	51
Insuficiência renal	7	-	8	10	7	32
Outros transtornos do aparelho geniturinário	1	9	1	3	1	15
Cistite	10	1	4	-	-	15
Doenças renais túbulo-intersticiais	1	4	-	-	5	10

Fonte: SIH/SUS, 25/11/ 2021

3.3.2. Notificações

Em relação às doenças de notificação compulsória (DNC), que são apresentadas na tabela 07 chamam a atenção a incidência de detecção de alguns agravos no período analisado, os Atendimentos Antirrábicos e os Acidentes por Animais Peçonhentos com o maior número de casos confirmados. Nota-se que o município também notificou uma quantidade significativa de casos autóctones de dengue no ano de 2019.

Tabela 7 - Número de casos confirmados das principais doenças e agravos de notificação compulsória no município de Peixe no ano de 2016 a 2020.

Doenças/agravos	Ano					
	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Acidentes por Animais Peçonhentos	20	38	53	76	68	255
Atendimento Antirrábico	28	61	54	43	41	227
Dengue	4	1	1	195	4	205
Acidente de trabalho	27	17	6	12	12	74
Síndrome do corrimento uretral em homens	3	1	1	1	1	7
Leishmaniose Tegumentar	1	4	0	0	1	6
Toxoplasmose	1	0	1	0	2	4
Chikungunya	0	1	0	0	0	1
Zika	0	0	0	0	0	0

Fonte: SINAN, 25/11/ 2021

3.3.3 Mortalidade

As Doenças e Agravos Não Transmissíveis (Dant) são responsáveis por mais da metade do total de mortes no Brasil. Em 2019, 54,7% dos óbitos registrados no Brasil foram causados por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e 11,5% por agravos. No Brasil, foram registrados mais de 730 mil óbitos por DCNT em 2019. Destes, 308.511 (41,8%) ocorreram prematuramente.

As doenças crônicas não transmissíveis - DCNT geram mortes prematuras, perda na qualidade de vida com alto grau de limitação nas atividades de trabalho e lazer, impactos socioeconômicos para as famílias e comunidades, agravamento das iniquidades e pobreza (BRASIL, 2011).

No município Peixe esse cenário não é diferente no período de 2016 a 2020, as DANT (Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias, Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas e Causas Externas) são as doenças responsáveis pelo maior número de óbitos, se destacando também as doenças infecciosas e parasitárias no ano de 2020 (tabela 8).

➤ **Priorização e identificação de problemas**

Em relação às Doenças do Aparelho Circulatório, priorizou-se os óbitos prematuros (30 a 69 anos) por Infarto Agudo do Miocárdio com maior prevalência no sexo masculino (gráfico 5) que apresenta um importante problema de saúde pública no município pela alta incidência de mortalidade. No entanto, houve somente 1 caso de óbito do sexo feminino no ano de 2016 e mais 1 caso do sexo masculino por Hipertensão essencial no ano de 2020 na faixa etária de (30 a 69 anos). Por isso, é essencial que os órgãos competentes tenham um olhar de entendimento sobre essas doenças na lógica de uma vigilância eficaz, com foco no fortalecimento da Atenção Primária.

Nos gráficos (6, 7 e 8) mostram que os óbitos por causas externas (Motociclista traumatismo outros acidentes de transportes e não especificado, Agressão disparo outra arma de fogo e Agressão objeto cortante ou penetrante) o sexo masculino também vem liderando com o maior número de casos no município de Peixe.

Na tabela 9 houve um crescimento da mortalidade por Neoplasias de próstata necessitando de intervenções mais adequadas e oportunas frente às necessidades da população masculina. As informações de morbimortalidade obtidas pelos Sistemas de Informações do Ministério da Saúde, fornecem os subsídios para que os gestores monitorem e organizem as ações para o controle de câncer.

Já na tabela 16 o número de óbitos por Diabetes mellitus não especificado é bem expressivo na série histórica analisada, totalizando 13 óbitos.

A tabela 17 evidencia que houve um aumento do número de óbitos por Doenças Infecciosas e Parasitárias, especialmente das Doenças para vírus de localização não especificado no ano de 2020, reflexos da pandemia, por isso é de fundamental importância fortalecer a vigilância e a assistência buscando estratégias para a implementação das ações de prevenção e controle da Covid-19 no município.

Tabela 8 - Mortalidade, segundo as principais causas selecionadas e ano de ocorrência, Peixe - TO, 2016 a 2020.

Causas (Capítulo CID-10)	Ano					
	2016	2017	2018	2019	2020	Total
IX. Doenças do aparelho circulatório	19	16	16	18	21	90
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	10	8	8	9	45
II. Neoplasias (tumores)	7	4	6	13	2	32
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	6	6	4	4	25
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	2	1	0	11	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	2	7	4	1	16
X. Doenças do aparelho respiratório	3	4	0	4	3	14
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2	1	5	4	13
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	1	0	6	0	12
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	1	0	1	2	4
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	0	1	0	2	3
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	0	1	1	0	3
VI. Doenças do sistema nervoso	1	0	1	1	0	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	1	0	1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitário	1	0	0	0	0	1

Fonte: SIM, 01/12/ 2021

Tabela 9 - Número de óbitos pelas Neoplasias mais frequentes no município de Peixe, 2016 a 2020.

Neoplasias	Ano					Total
	2016	2017	2018	2019	2020	
Neopl maligna da próstata	2	1	0	3	0	6
Neopl maligna dos brônquios e dos pulmões	0	2	1	2	0	5
Neopl maligna do encéfalo	0	0	0	1	1	2

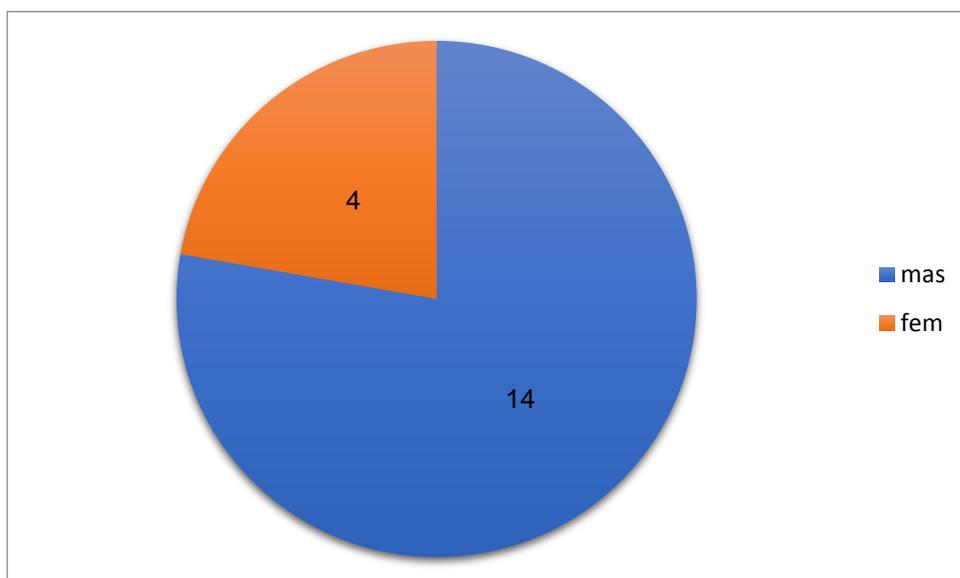
Fonte: SIM, 01/12/ 2021

Tabela 10 - Número de óbitos pelas doenças do Aparelho Circulatório mais frequente no município de Peixe, 2016 a 2020.

Doenças do Aparelho Circulatório	Ano					Total
	2016	2017	2018	2019	2020	
Infarto agudo do miocárdio	5	7	7	8	9	36
Hipertensão essencial	2	1	1	3	3	10
Doença cardíaca hipertensiva	2	2	1	1	0	6
Sequelas de doença cerebrovasculares	4	0	2	0	0	6

Fonte: SIM, 01/12/ 2021

Gráfico 5 - Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por Infarto Agudo do Miocárdio, segundo sexo no município de Peixe, 2016 a 2020.



Fonte: SIM, 02/12/ 2021

Tabela 11 - Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por Infarto agudo do miocárdio, segundo faixa etária no município de Peixe, 2016 a 2020

Faixa Etária (13)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
60-69a	1	2	2	4	0	9
50-59a	2	3	0	1	1	7
40-49a	0	2	0	0	0	2

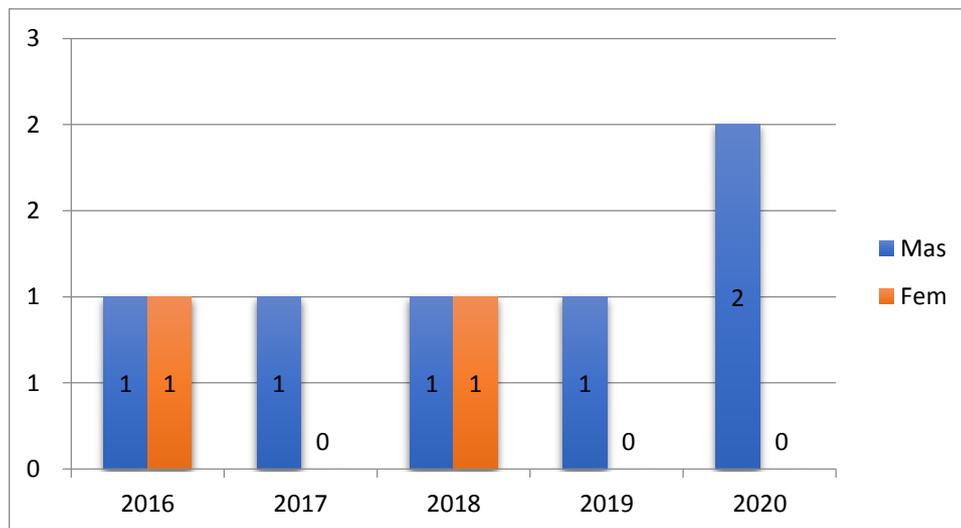
Fonte: SIM, 02/12/ 2021

Tabela 12 - Número de óbitos pelas Causas externas de morbidade e mortalidade mais frequente no município de Peixe, 2016 a 2020.

Causas externas de morbidade e mortalidade	Ano					Total
	2016	2017	2018	2019	2020	
Motociclista traum outr acid transp e NE	2	1	2	1	2	8
Agressão objeto cortante ou penetrante	2	2	0	1	1	6
Agressão disparo outr arma de fogo ou NE	2	1	1	0	1	5

Fonte: SIM, 02/12/ 2021

Gráfico 6 - Número de óbitos por Motociclista traumatismo outros acidentes de transportes e não especificado, segundo sexo no município de Peixe, 2016 a 2020.



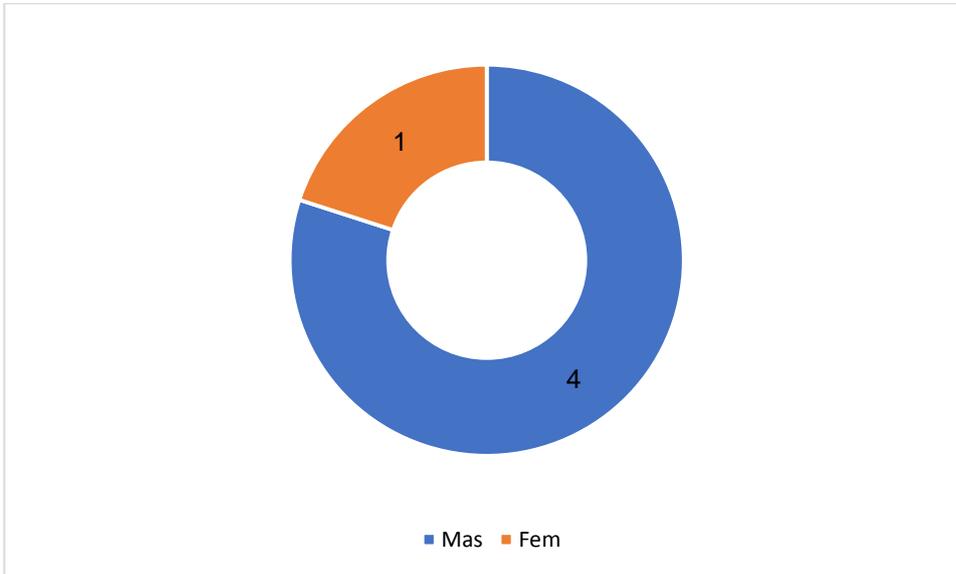
Fonte: SIM, 02/12/ 2021

Tabela 13 - Número de óbitos por Motociclista traumatismo outros acidentes de transportes e não especificado, segundo faixa etária no município de Peixe, 2016 a 2020

Faixa Etária (13)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
15-19a	1	0	0	0	0	1
20-29a	0	0	1	1	1	3
30-39a	1	0	0	0	0	1
40-49a	0	0	1	0	1	2
50-59a	0	1	0	0	0	1

Fonte: SIM, 02/12/ 2021

Gráfico 7 - Número de óbitos por Agressão disparo outra arma de fogo ou não especificado, segundo sexo no município de Peixe, 2016 a 2020.



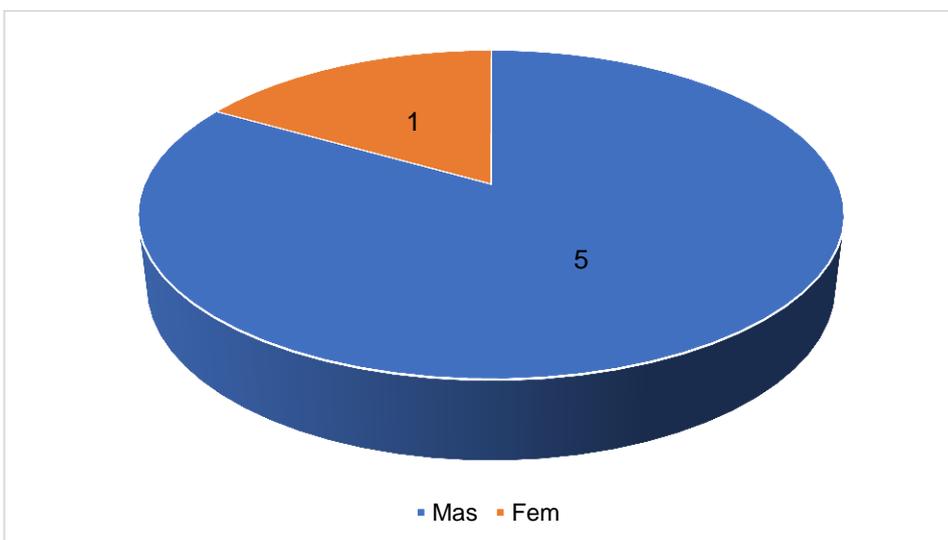
Fonte: SIM, 02/12/ 2021

Tabela 14 - Número de óbitos por Agressão disparo outra arma de fogo ou não especificado, segundo faixa etária no município de Peixe, 2016 a 2020.

Faixa Etária (13)	2016	2017	2018	2020	Total
20-29a	0	1	0	0	1
30-39a	1	0	1	1	3
40-49a	1	0	0	0	1

Fonte: SIM, 02/12/ 2021

Gráfico 8 - Número de óbitos por Agressão objeto cortante ou penetrante, segundo sexo no município de Peixe, 2016 a 2020.



Fonte: SIM, 02/12/ 2021

Tabela 15 - Número de óbitos por Agressão objeto cortante ou penetrante, segundo sexo no município de Peixe, 2016 a 2020.

Faixa Etária (13)	2016	2017	2019	2020	Total
15-19a	0	0	1	0	1
20-29a	0	1	0	0	1
30-39a	1	0	0	0	1
40-49a	1	0	0	1	2
60-69a	0	1	0	0	1
Total	2	2	1	1	6

Fonte: SIM, 02/12/ 2021

Tabela 16 - Número de óbitos pelas Doenças Endócrinas no município de Peixe, 2016 a 2020.

Doenças Endócrinas	Ano					Total
	2016	2017	2018	2019	2020	
Diabetes mellitus não especificado	4	2	3	2	2	13
Diabetes mellitus insulino-dependente	0	0	2	1	2	5
Diabetes mellitus não-insulino-dependente	0	1	1	1	0	3

Fonte: SIM, 01/12/ 2021

Tabela 17 - Número de óbitos por Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias mais frequente no município de Peixe, 2016 a 2020.

Doenças Infecciosas e Parasitárias	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Doença p/vírus de localiza NE	0	0	0		8	8
Doença p/HIV result doenças infecção e parasitárias	1	0	0		2	3
Outras septicemias	2	1	0		1	3

Fonte: SIM, 01/12/2021

3.4. Determinantes e Condicionantes de Saúde

3.4.1. Saneamento Básico

O saneamento básico consiste na atividade relacionada ao abastecimento de água potável, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e o controle de pragas e qualquer tipo de agente patogênico visando a saúde da população.

O saneamento básico do município de Peixe ocorre da seguinte maneira:

- Abastecimento de água zona rural (Lagoa do Romão, Vila São Miguel e Vila Quixaba):1.325 hab.
- Abastecimento de água zona urbana: 6.932 hab.
- Cobertura de Esgotamento Sanitário: 21,6%

- A Coleta de lixo é realizada regularmente 3 vezes por Semana;
- O manejo ambiental é realizado quando possível para controlar ou, quando viável, eliminar vetores e roedores. Para evitar ou reduzir a proliferação de vetores, a Secretaria Municipal de Saúde em parceria com a Secretaria do meio Ambiente e Infraestrutura adota medidas de controle efetivas que é o manejo ambiental, através da limpeza de quintais, terrenos e praças públicas do município de Peixe.

3.5. Acesso a Ações e Serviços de Saúde

3.5.1. Atenção Primária

A Atenção Primária é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

A Atenção Primária tem papel fundamental na estruturação e organização das redes de atenção à saúde, por sua proximidade com os indivíduos e identificação das necessidades de saúde da população. Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção dos SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade.

A rede básica do Município de Peixe dispõe atualmente de 05 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 01 uma Extensão composta pelas unidades de saúde da família, sendo que funcionam de segunda a sexta feira das 07:00 horas às 11:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas. O município ainda possui uma equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NAFS) e 05 equipes de Saúde Bucal, além de 32 Agentes Comunitários de Saúde.

3.5.1.1 Programa Previne Brasil

O programa Previne Brasil é o modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS) instituído em 2019. Conta com quatro componentes para fazer o repasse financeiro federal a municípios e ao Distrito Federal, sendo eles: capitação ponderada: cadastro de pessoas, levando em conta as especificidades e vulnerabilidades de cada município; pagamento por desempenho: indicadores de saúde; incentivo para ações estratégicas: credenciamentos/adesão a programas e ações do Ministério da Saúde e incentivo com base em critério populacional: considerará estimativa populacional dos municípios e Distrito Federal mais recente divulgada pelo IBGE. O foco desse programa é estruturar o modelo de financiamento da APS para induzir ao acesso aos serviços, a cobertura efetiva de APS e o aumento da qualidade da assistência, com foco no resultado dos indicadores de saúde e no atendimento às necessidades de saúde das pessoas (BRASIL, 2021).

A Portaria GM/MS nº 3.222/2019 definiu o rol de indicadores do Programa Previne Brasil e as ações estratégicas que serão contempladas para a inclusão de novos indicadores a partir de 2021, conforme exposto abaixo. Indicadores do Pagamento por Desempenho:

Indicador	Meta	Resultado Parcial de 2021
I. Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 20ª semana de gestação.	60%	88%
II. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	60%	90%
III. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	60%	76%
IV. Cobertura de exame citopatológico.	40%	27%
V. Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente.	95%	66%
VI. Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.	50%	59%
VII. Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	50%	67%

Fonte: E-SUS, 14/12/2021

Diante da relevância de superar os desafios e alcançar as metas de todos os indicadores do Programa Previne Brasil, considerando o cenário atual do município de Peixe, com proporção da população urbana de 50,4% e rural de 49,6%, apresentando uma população rural extensa, que se desloca para os municípios vizinhos mais próximos em busca de atendimento nos serviços de saúde, tal situação justifica-se a dificuldade no alcance da meta do indicador IV de cobertura de exame citopatológico e do indicador V- Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente. É necessário buscar estratégias para manter a permanência dos profissionais de saúde nas Unidades Básicas de Saúde da zona rural garantindo assim que a população feminina tenha atendimento (acesso) as ações e aos serviços de saúde, essenciais para um impacto efetivo na situação de saúde e alcance dos indicadores de saúde do município de Peixe.

3.5.1.2 Assistência Farmacêutica

Assistência Farmacêutica é um grupo de atividades relacionadas com o medicamento, destinadas a apoiar as ações demandadas por uma comunidade. Envolve o abastecimento de medicamentos em todas e em cada uma de suas etapas constitutivas, a conservação e controle de qualidade, a segurança e eficácia terapêutica de medicamentos, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informação sobre medicamentos e a educação permanente dos profissionais de saúde, do paciente e da comunidade para assegurar o uso racional de medicamentos”. (Política Nacional de Medicamentos, 1998.

O município de Peixe possui uma Farmácia Municipal para atender toda demanda das 05(cinco) Unidades Básica de Saúde. A atenção Básica do município conta com o apoio de 01 (um) profissional farmacêutico para realização do acompanhamento farmacoterapêutico através do atendimento individualizado ou coletivo.

No campo da assistência farmacêutica também contamos com o auxílio do Profissional Farmacêutico para o cadastro e aquisição de medicamentos fornecidos pela Assistência Farmacêutica Estadual, para tratamentos de doenças negligenciadas e medicamentos de programas.

A Portaria nº 1554 de 30 de julho de 2013 dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O componente Estratégico da Assistência Farmacêutica disponibiliza medicamentos para pessoas acometidas por tuberculose, hanseníase, malária, leishmaniose, doença de chagas, cólera, esquistossomose, leishmaniose, filariose, meningite, oncocercose, peste, tracoma, micoses sistêmicas e outras doenças decorrentes e perpetuadoras da pobreza. São garantidos, ainda, medicamentos para influenza, HIV/AIDS, doenças hematológicas, tabagismo e deficiências nutricionais, além de vacinas, soros e imunoglobulinas. 160 Os medicamentos e insumos são financiados e adquiridos pelo Ministério da Saúde (MS), sendo distribuídos aos estados e Distrito Federal. Cabem a esses o recebimento, armazenamento e a distribuição aos municípios.

O município fornece medicamento do Componente Básico de Saúde para atender a demanda da população. Medicamentos esses, que são padronizados por uma equipe multiprofissional denominada Comissão Municipal de Farmácia e Terapêutica (CFT).

Para essa padronização, é usada a ferramenta RENAME (Relação Nacional de Medicamentos) como instrumento norteador da construção da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos).

Além dos medicamentos do componente Básico, a Assistência Farmacêutica Municipal fornece para o apoio a população, materiais de curativos para pacientes crônicos, que não possuem condições de se deslocarem as Unidades Básica de Saúde para realização dos mesmos.

De modo geral a Assistência farmacêutica no município de Peixe está organizada em 2 eixos:

1. Gestão dos Medicamentos (Abastecimento em todas as suas etapas)
2. Atenção Farmacêutica (Cuidados farmacêuticos)

3.5.2. Atenção Especializada

Existe uma Unidade de Saúde de Média Complexidade no município de Peixe, o Hospital Municipal Antônio Pires, que desenvolve ações, práticas e técnicas assistenciais articuladas a partir de processos de trabalho. Assegurando assim, ao paciente, a possibilidade de assistência em função de suas diferentes necessidades, reduzindo o tempo médio de permanência em leitos de clínica médica e cirúrgica. Ofertando transporte pré-hospitalar e Inter- hospitalar para melhor tratamento dos pacientes nos casos moderados e graves.

Um dos objetivos da Direção do Hospital Municipal Antônio Pires é viabilizar capacitações para os profissionais de saúde em segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde.

O Hospital Municipal Antônio Pires conta com um quadro de funcionários num total de 81 servidores, sendo 14 ASG, 8 recepcionistas, 3 vigias, 7 médicos, 10 enfermeiros, 27 técnicos em enfermagem, 4 motoristas, 4 cozinheiras, 7 técnicos em radiologia, 1 assistente administrativo e 1 superintendente hospitalar. Tendo à disposição uma equipe qualificada que realiza exames laboratoriais, de imagem como: raio x e ultrassom e cardiológico (ECG). Em todos os momentos, reafirmamos o compromisso com a segurança, com o cuidado e com a saúde dos nossos pacientes e colaboradores. É por isso que estamos sempre preparados para garantir o funcionamento de nossos serviços e atendimento aos pacientes. Sabe-se que os cuidados com a saúde não podem esperar e para receber os pacientes com a maior segurança possível são reforçados alguns cuidados e medidas de segurança através dos Protocolos de Segurança e o Pronto Atendimento Aberto. Foram implantadas novas medidas de segurança para manter o atendimento seguro: separação de salas de espera para pacientes com sintomas gripais; isolamento de cadeiras.

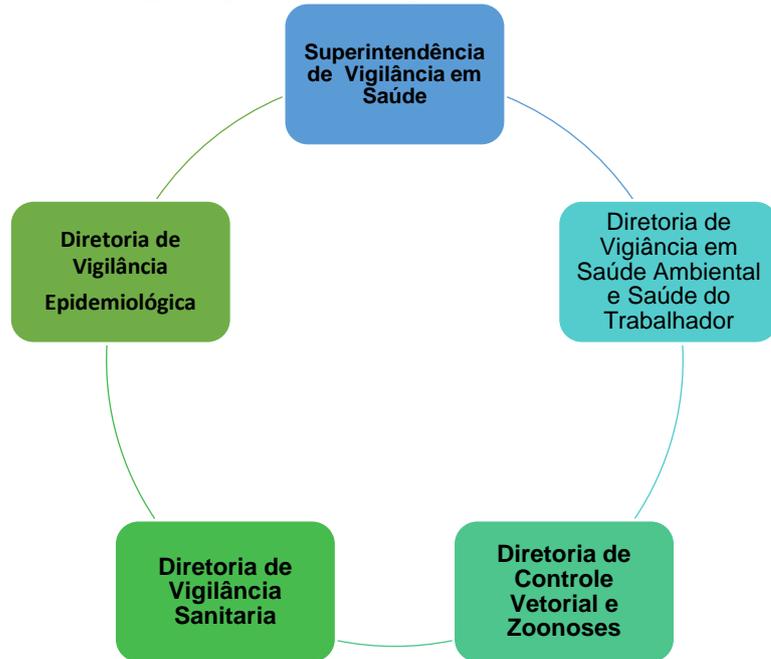
Outro ponto importante e necessário que o Hospital Municipal Antônio Pires deverá ser reformado e precisa-se de alguns equipamentos.

3.6. Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde é caracterizada como um conjunto articulado de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde da população. Portanto, a Vigilância em Saúde busca contemplar os princípios da integralidade e da atenção, combinando diversas tecnologias para intervir sobre a realidade da saúde (Informações do livro Para Entender a Gestão do SUS/Conass).

A Secretaria Municipal de Saúde do município de Peixe através da Vigilância em Saúde desenvolve as ações através das diretorias conforme organograma abaixo.

Organograma da Vigilância em Saúde



3.6.1. Diretoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador

A saúde do trabalhador tem como objetivos a promoção e proteção da saúde do trabalhador, por meio do desenvolvimento de ações de vigilância dos riscos presentes nos ambientes e nas condições de trabalho, de vigilância dos agravos à saúde do trabalhador.

Principais ações da saúde do trabalhador realizadas no município de Peixe

- ✓ Investigação dos Acidentes de Trabalho Grave(ATG), Acidente de Trabalho com Material Biológico (ATEMB), Intoxicação Exógena (IE), Acidente de Trânsito e Violência Interpessoal/Autoprovocada;
- ✓ Ações educativas sobre temas específicos (trabalho infantil e Intoxicações por uso de Agrotóxicos);
- ✓ Qualificação das fichas de notificação dos agravos relacionado ao trabalho, preenchendo todos os campos obrigatórios e essências, encaminhar para alimentação na base de dados (SINAN);
- ✓ Investigação das relações entre adoecimento e o trabalho para orientar ações educativas, de assistência e vigilância, junto à APS, à Urgência e Emergência e Atenção Especializada (Ambulatorial e Hospitalar);
- ✓ Ações de cuidado dos usuários no contexto de Atenção à Saúde (SUS) por meio de capacitação dos trabalhadores da saúde;
- ✓ Integração à Vigilância Sanitária nas ações de vigilância dos ambientes de trabalho.

3.6.2. Diretoria de Vigilância em Saúde Ambiental

A Vigilância em Saúde Ambiental é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

O programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano (Vigiagua) representa uma atividade rotineira de promoção da saúde, através desse programa são desenvolvidas ações preventivas sobre o sistema público e soluções alternativas de abastecimento de água a fim de garantir a análise da situação para consumo humano, resultando na redução das possibilidades de enfermidades transmitidas pela água utilizada. A qualidade da água para consumo humano é estabelecida pela Portaria de Consolidação GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, anexo XX. A Secretaria Municipal de Saúde é responsável por realizar a coleta de amostra de água consumida pela população, o quantitativo de (11 amostras) que são encaminhadas ao LACEN-TO mensalmente para análises da sua qualidade.

3.6.3. Diretoria de Vigilância Sanitária

A Lei Nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Que tem por finalidade a execução por instituições da Administração Pública direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que exerçam atividades de regulação, normatização, controle e fiscalização na área de vigilância sanitária. Assim pode-se entender por vigilância sanitária o conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários.

A vigilância sanitária trabalha com três tipos de processos: processo de licenciamento processo de apuração de denúncias e processo administrativo sanitário. Sujeitam-se ao controle e a fiscalização sanitária nos estabelecimentos comerciais e de saúde, assim todo produto destinado ao consumo humano comercializado e ou produzido no município estará sujeito a fiscalização sanitária municipal.

A vigilância sanitária tem a missão de proteger à saúde da população e promover qualidade de vida por meio do controle dos riscos sanitários e ações integradas e articuladas de coordenação, educação, informação, fiscalização em Vigilância Sanitária, considerando a amplitude do seu campo de atuação. Esse órgão é vinculado à Secretaria de Saúde. A Lei de Criação do Serviço de Vigilância Sanitária Municipal de Peixe – TO é a Lei de Nº 464/2002 de dezembro de 2002. E a Lei de Instituição do Código Sanitário Municipal: Nº 710 de 23 de dezembro de 2015. O município conta com um Coordenador da Vigilância

Sanitária e um Fiscal de Vigilância Sanitária, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Esses profissionais têm atribuições de realizar inspeções nos diferentes estabelecimentos, apreender produtos vencidos, mercadoria adulterada, notificar os estabelecimentos sobre irregularidades e orientar conforme a legislação.

3.6.4. . Diretoria de Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica é definida como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

O objetivo principal é fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam numa área geográfica ou população definida.

E ainda, constitui-se importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normatização de atividades técnicas afins.

Principais ações da Vigilância Epidemiológica realizadas no município de Peixe

- ✓ Coleta de dados e divulgação de informações pertinentes;
- ✓ Processamento de dados coletados;
- ✓ Análise e interpretação dos dados processados;
- ✓ Recomendação das medidas de prevenção e controle das doenças e agravos de notificação compulsória;
- ✓ Promoção de ações de educação em saúde;
- ✓ Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas;
- ✓ Monitoramento contínuo de todas as notificações para que as mesmas sejam encerradas em tempo oportuno (observando a data da notificação, pois tem doenças e agravos que deverão ser encerrados em até 60 dias após notificação). Para o alcance da meta do indicador : PI / PQAVS) Indicador 5 / 6 – Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação;
- ✓ Realizar a busca ativa de óbitos (através do preenchimento da ficha de cadastro de óbito pelos Agentes Comunitários de Saúde) é uma estratégia de captação de eventos que não foram informados ao Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

3.6.5. Diretoria de Controle Vetorial e Zoonoses

A execução das ações, das atividades e das estratégias de vigilância, prevenção e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, além de raiva e leishmanioses, estende-se para outras doenças de transmissão vetorial. Assim, tais doenças são monitoradas pela área de vigilância de zoonoses atuando diretamente, direta ou indiretamente, sobre as populações de animais alvo, de modo a refletir em benefício direto à saúde da população humana.

Principais ações de Controle Vetorial e Zoonoses realizadas no município de Peixe

- Digita as produções dos Agentes de Combate a Endemias (ACE) semanalmente no Programa Nacional de Controle da Dengue (SISPNCD);
- Monitoramento semanal das coberturas de visitas domiciliares;
- Acompanhamento e análise dos indicadores entomológicos e epidemiológicos;
- Consolida no Sio Chagas 06 entregue pelos ACE;
- Responsável pelo bloqueio de casos notificados de Dengue;
- Atualização do Sistema de Referencial Geográfico - SISLOC mensalmente ou toda vez que tiver alguma alteração nas localidades do município;
- Solicitação de insumos no Sistema de Insumos Estratégicos em Saúde - SIES.

3.7. Gestão em Saúde

3.7.1 Recursos Financeiros

O departamento responsável pelos recursos financeiros não disponibilizou as informações referente a Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO e Lei orçamentária anual- LOA, pois o Projeto de Lei Orçamentária para o ano de 2022, ainda será votada no dia 15 de dezembro de 2021 na sessão plenária da Assembleia Legislativa. Dessa forma, após aprovação serão acrescentadas as referidas informações no Plano de Saúde do município.

4. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – PMS 2022-2025

DIRETRIZ 1: Aperfeiçoamento e fortalecimento das redes de atenção integral às pessoas nos vários ciclos de vida (crianças, adolescentes, jovem, adultos e idosos) tendo em vista as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social na Atenção Primária.

OBJETIVO: Garantir a atenção integral e o acesso dos usuários do SUS na Atenção Primária visando à prevenção e o controle dos principais problemas de saúde identificados no município.

PROPOSTA DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE: Implantar os indicadores estratégicos e universais voltados para a prevenção e promoção da saúde.

PLANO DE GOVERNO: Manter a Atenção Básica no contexto às políticas públicas de saúde e na estratégia de saúde da família com cobertura na sede e em todos os distritos deste município.

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista			
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2022	2023	2024	2025
11	Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	-	2020	Percentual	0,40	0,45	0,48	0,50
12	Aumentar a razão de exames de mamografia de	Razão de exames de mamografia de	-	2020	Percentual	0,05	0,06	0,07	0,08

	rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.							
13	Aumentar a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar até 2021.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementa.	43,28	2020	Percentual	45,00	45,00	45,00	57,00
14	Manter a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos até 2021	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	18,90	2020	Percentual	24,00	25,00	26,00	27,00
15	Manter a mortalidade infantil.	de mortalidade infantil.	2	2020	Nº Absoluto	3	3	3	3
16	Manter o número de óbitos materno em determinado período e local de residência.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0	2020	Nº Absoluto	0	0	0	0
17	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	100	2020	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
18	Manter a cobertura de acompanhamento das	Cobertura de acompanhamento	74,52	2020	Percentual	82,84	82,85	82,86	82,90

	condicionalidades de saúde do programa bolsa família.	das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).							
19	Aumentar para a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	100	2020	Percentual	88,00	88,00	88,00	88,00

DIRETRIZ 2- Fortalecimento e implementação de políticas públicas do SUS por meio das ações de promoção da saúde, prevenção e controle das doenças e agravos, bem como dos fatores de risco que acometem a população do município de Peixe -TO.

OBJETIVO: Fomentar ações de promoção da saúde visando a prevenção o controle e a redução morbimortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis, causas externas e por doenças transmissíveis.

PROPOSTA DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE: Implantar os indicadores estratégicos e universais voltados para a prevenção e promoção da saúde. Criar mecanismo que estimule a participação da comunidade na elaboração e execução de políticas públicas, econômicas, sociais e qualidade da saúde.

PLANO DE GOVERNO: Ampliar e potencializar os serviços e ações de vigilância em saúde visando a redução de riscos e agravos da saúde da população.

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista			
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2022	2023	2024	2025
1	Manter o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório,	8	2020	Nº Absoluto	13	13	13	13

	Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas).	Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas).							
2	Investigar todos os óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigado.	50	2020	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
3	Garantir que os registros de óbitos estejam com causa básicas definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98	2020	Percentual	95,00	95,00	95,00	95,00
4	Garantir a cobertura vacinal preconizada para vacinas selecionadas do CNV (Calendário Nacional de Vacinação).	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª U dose) e Tríplice viral (1ª dose).	0	2020	Percentual	75,00	75,00	75,00	75,00
5	Manter proporções de casos de notificação compulsória imediata, com encerramento oportuno de	Proporção de casos de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após	NO	2020	Percentual	85,00	85,00	85,00	85,00

	investigação.	notificação.							
6	Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coorte.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100	2020	Percentual	89,00	90,00	92,00	95,00
7	Manter o número de casos autóctones novos de malária.	Números de casos autóctones novos de malária.	0	2020	Nº Absoluto	0	0	0	0
8	Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	3	2020	Nº Absoluto	1	1	1	1
9	Manter o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	2020	Nº Absoluto	0	0	0	0
10	Manter a proporção de análise realizada em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análise realizada em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	26	2020	Percentual	100%	100%	100%	100%
22	Manter 8 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de	9	2020	Nº Absoluto	8	8	8	8

	imóveis visitados para controle vetorial de dengue até 2021.	imóveis visitados para controle vetorial de dengue.							
23	Manter o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	2020	Percentual	100%	100%	100%	100%

Data de verificação: 06/12/2021

DIRETRIZ 3: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do sus.

OBJETIVO: Fortalecer as ações e serviços do componente da assistência farmacêutica.

PROPOSTA DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE: Implantar os indicadores estratégicos e universais voltados para a prevenção e promoção da saúde.

PLANO DE GOVERNO: Ampliar e potencializar os serviços e ações de saúde visando a redução de riscos e agravos da saúde da população.

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista			
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2022	2023	2024	2025
3.1.1	Garantir a distribuição de medicamentos de responsabilidade do município aos usuários demandantes.	Distribuir medicamentos de responsabilidade do município para 100% dos usuários demandante.	0	2021	Percentual	100%	100%	100%	100%
3.1.2	Implantar o HORUS na Farmácia básica zoa rural UBS Vila São Miguel.	Implantação do HORUS	0	2021	Número	-	1	-	-

DIRETRIZ 4: Oferta e garantia da assistência à saúde na atenção de média e alta complexidade.

OBJETIVO: Fortalecer as ações e serviços do componente especializado de média e alta complexidade.

PROPOSTA DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE: Ampliar e garantir a oferta de as consultas de média e alta complexidade na região de saúde (ex. psiquiatria e neurologia); Descentralizar e ampliar os atendimentos de média e alta complexidade para os municípios que tenham serviços organizados.

PLANO DE GOVERNO: Hospital Municipal em pleno funcionamento, realizando Inter consultas de ortopedia, cirurgia, obstetrícia, cardiologia e outras; Ampliar a Rede de Urgência-Emergência com expansão nas pactuações para a melhoria da oferta de serviços de atendimentos e centrais de regulação, articulados às outras redes de atenção de acordo com os níveis de complexidade do município; Oferecer capacitações continua a todos os profissionais de saúde de acordo com suas áreas de atuação e nível de complexidade do município.

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista			
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2022	2023	2024	2025
4.1.1	Disponibilizar transporte sanitário para 100% das demandas.	Paciente transportado.	0	2021	Percentual	100	100	100	100
4.1.2	Custear os tratamentos fora do domicílio (TFD-municipal), aprovado pelo serviço de regulação municipal.	Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	0	2020	Percentual	100	100	100	100
4.1.3	Garantir a oferta e acesso às consultas de média e alta complexidade.	Acesso às consultas de média e alta complexidade	0	2021	Percentual	100	100	100	100
4.1.4	Reduzir o tempo médio de permanência para	Tempo médio de permanência da	0	2021	Percentual	80	80	80	80

	leitos de clínica medica.	clínica médica.							
4.1.5	Reduzir o tempo médio de permanência para leitos de clinica cirúrgica.	Tempo médio de permanência da clínica cirúrgica.	0	2021		90	90	90	90
4.1.6	Implementar e manter núcleo de segurança do paciente (NSP) no Hospital Municipal.	Núcleo de segurança do paciente (NSP) implementado.	0	2021		100	100	100	100
4.1.7	Realizar cirurgias eletivas	Cirurgias eletivas realizadas.	0	2021		50	50	50	50

DIRETRIZ 5: Fortalecimento e aprimoramento da gestão do SUS, de modo a melhorar e aperfeiçoar a capacidade e resolutividade das ações e serviços dos SUS.

OBJETIVO: Assegurar uma gestão eficiente e efetiva fortalecendo a descentralização, a regionalização e controle social através das ações de planejamento, monitoramento e avaliação.

PROPOSTA DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE: Disponibilizações de serviços que venham atender a demanda conforme a necessidade do município e da região de saúde com mais profissionais especializados e qualificados.

PLANO DE GOVERNO: Conservar e adquirir frotas de veículos, para a melhoria da oferta dos serviços de saúde em suas mais diversas necessidades; Aquisição de Semi UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) móvel e imóvel para o município; Potencializar e fortalecer os serviços de Regulação existente, nos investimentos que se fizerem necessários com o objetivo de garantir a continuidade da oferta dos serviços;

Ampliar a realização de procedimentos cirúrgicos no Hospital Municipal Antônio Pires;

Promover melhorias na estrutura física, dos equipamentos e dos serviços no hospital e nas UBS, garantindo atendimento de toda a população, garantindo atendimento de 24 horas.

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista			
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2022	2023	2024	2025

5.1	Apresentar anualmente, os três relatórios detalhado do quadrimestre anterior (RDQA) a câmara de vereadores e ao conselho municipal.	Elaborar e apresentar o Relatório detalhado do quadrimestre anterior ao controle social.	0	2021	Número	3	3	3	3
5.2	Apresentar anualmente e aprovar os três instrumentos de gestão do SUS, (PMS, PAS, RAG).	Elaborar e apresentar os Instrumentos de gestão do SUS ao controle social.	0	2021	Número	3	3	3	3
5.3	Qualificar profissionais do SUS com foco na implementação das redes de atenção à saúde.	Profissionais do SUS qualificados.	0	2021	Número	41	41	41	41
5.4	Assegurar a participação dos servidores em eventos técnicos e científicos conforme as demandas.	Evento técnicos e científicos assegurados.	0	2021	Percentual	100	100	100	100
5.5	Adquirir materiais permanentes para manutenção dos 4 estabelecimentos de Saúde desta Secretaria.	Aquisição de materiais permanentes para equipar os estabelecimentos de saúde.	0	2021	Número	5	5	5	5
5.6	Realizar Conferência Municipal de Saúde.	Conferência Municipal de Saúde Realizada.	0	2021	Número	0	1	0	0
5.7	Ofertar capacitações anualmente 100% dos membros do CMS.	Capacitações ofertadas.	0	2021	Percentual	100	100	100	100

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ 6: Garantia da atenção integral à saúde dos usuários com ênfase nos principais problemas de saúde identificados no município.

OBJETIVO: Desenvolver iniciativas para fortalecer os serviços de saúde do SUS.

PROPOSTA DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE: Disponibilizações de serviços que venham atender a demanda conforme a necessidade do município e da região de saúde com mais profissionais especializados e qualificados.

PLANO DE GOVERNO: Conservar e adquirir frotas de veículos, para a melhoria da oferta dos serviços de saúde em suas mais diversas necessidades; Promover melhorias na estrutura física, dos equipamentos e dos serviços no hospital e nas UBS, garantindo atendimento de toda a população, garantindo atendimento de 24 horas.

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista			
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2022	2023	2024	2025
6.1	Reformar as Unidades Básicas de Saúde-UBS	UBS reformadas	0	2021	Número	0	4	0	0
6.2	Adquirir veículos de grande porte (Microônibus) para transporte de paciente e demanda da Secretaria Municipal de Saúde.	Aquisição de um Microônibus para pacientes em TFD (Tratamento Fora do Domicílio).	0	2021	Número	0	0	1	0
6.3	Adquirir materiais permanentes para manutenção dos 4 estabelecimentos de Saúde desta Secretaria.	Aquisição de materiais permanentes para equipar os estabelecimentos de saúde.	0	2021	Número	5	5	5	5

DIRETRIZ 7: Aprimoramento dos serviços de saúde para o enfrentamento da COVID-19.

OBJETIVO: Desenvolver ações de prevenção e controle para o enfrentamento da Covid-19 no município de Peixe.

PROPOSTA DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE:
Implantar os indicadores estratégicos e universais voltados para a prevenção e promoção da saúde.

PLANO DE GOVERNO: Ampliar e potencializar os serviços e ações de vigilância em saúde visando a redução de riscos e agravos da saúde da população.

Nº	DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista			
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA	2022	2023	2024	2025
6.1	Capacitar permanentemente todos os colaboradores do quadro de serviços de saúde.	Capacitações ofertadas voltadas para novas variantes e outras ações voltadas ao enfrentamento do COVID-19.	0	2021	Percentual	100	100	100	100
6.2	Adquirir insumos e materiais para realização das ações e serviços de saúde.	Materiais adquiridos para ações e serviços de Saúde voltados ao enfrentamento do COVID-19.	0	2021	Percentual	100	100	100	100

5. Monitoramento e Avaliação do Plano de Saúde

As estratégias de monitoramento do Plano de Saúde do município de Peixe serão discutidas entre os profissionais de saúde e os gestores com foco na qualificação dos resultados dos indicadores e conseqüentemente na qualidade dos serviços prestados à população. O ponto de partida da avaliação é o resultado dos indicadores que serão calculados conforme detalhado nas Fichas de Qualificação do Ministério da Saúde. Para isso, serão realizadas reuniões periódicas para avaliação dos indicadores de Vigilância em Saúde, Atenção Primária, Atenção Especializada e da gestão evidenciando se houve ou não alcance do objetivo proposto – medido pelo(s) indicador(es) específicos do objetivo, demonstrando os impactos gerados junto ao público-alvo. Tendo sido relatada a importância das ações de monitoramento e como se dará o processo de avaliação do Plano de Saúde no município. A gestão municipal deverá monitorar e avaliar a qualidade e consistência dos dados informados pelas equipes no sistema de informação. Nesse sentido, salienta-se que a gestão utilizará a metodologia do Programa Previne Brasil para o monitoramento e avaliação dos indicadores do Plano de Saúde 2022 a 2025 do Município de Peixe.

